

Formulário de Resposta de Recurso

ANULAÇÃO DE QUESTÃO

RECURSOS QUANTO A GABARITOS PRELIMINARES DA PROVA ESCRITA

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE - EDITAL Nº 06/2025 - GERAL

RECURSO QUANTO A GABARITOS PRELIMINARES DA PROVA ESCRITA

RESPOSTA A RECURSO

PS 63 - ANALISTA I (COORDENADORIA DE GESTÃO DOS NEGÓCIOS ASSISTENCIAIS)

Nº DA QUESTÃO: 38

A questão solicita a identificação da alternativa correta acerca dos aspectos da sustentabilidade e indicadores. O gabarito preliminar indicou a alternativa (E) como correta e considerou a alternativa (B) incorreta.

A alternativa (B) afirma que o "Consumo de energia em kw/h por paciente/dia" é um exemplo de indicador relacionado ao aspecto econômico-financeiro. A banca considerou esta afirmativa falsa, presumindo que tal indicador seja exclusivamente "Ambiental".

Contudo, tal interpretação é restritiva e ignora os fundamentos da Gestão Hospitalar e da Ecoeficiência. No contexto da administração de serviços de saúde, o indicador de consumo de energia (eficiência energética) é um dos principais componentes da matriz de custos operacionais (custo variável). O monitoramento do consumo físico (kW/h) é a métrica primária utilizada pela gestão financeira para controle de despesas e eficiência alocativa de recursos.

A literatura moderna de sustentabilidade (como o conceito de Ecoeficiência do WBCSD, adotado na Agenda A3P) define que indicadores de uso de recursos pertencem à intersecção entre as dimensões Ambiental e Econômica ("fazer mais com menos").

Ao classificar como incorreta a associação entre consumo de energia e o aspecto econômico-financeiro, a questão penaliza o candidato que possui visão sistêmica de gestão de custos. A alternativa (B), portanto, apresenta uma correlação válida no contexto administrativo, gerando ambiguidade e dupla possibilidade de interpretação (pois tanto E quanto B podem ser consideradas corretas sob óticas de gestão distintas).

Requer-se, portanto, a anulação da questão por falta de precisão conceitual.

RESPOSTA DA BANCA: DEFERIDO

JUSTIFICATIVA: Prezado(a) Sr.(a) Candidato(a),

agradecemos por, e acolhemos respeitosamente o seu recurso.

Ao analisarmos novamente o enunciado e o gabarito da questão 38, optamos por ANULAR a referida questão e sua respectiva resposta.

Segue, para referência, o enunciado da questão:

“A respeito dos aspectos social, econômico-financeiro e ambiental da sustentabilidade, bem como com relação aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), assinale a alternativa correta.

- (A) “Reducir a pobreza extrema, concentrando iniciativas em áreas urbanas” é um dos ODS. (B) “Consumo de energia em kw/h por paciente/dia” é um exemplo de indicador relacionado ao aspecto econômico-financeiro da sustentabilidade.
- (C) “Programa de desenvolvimento de pessoas” é um exemplo de metodologia relacionada ao aspecto ambiental da sustentabilidade.
- (D) “Alcançar a igualdade de gênero, empoderando mulheres em setores específicos com baixa competitividade” é um dos ODS.
- (E) “Retorno sobre investimento (ROI)” é um exemplo de indicador relacionado ao aspecto econômico-financeiro da sustentabilidade.

A questão foi elaborada unicamente considerando estas referências, ambas recomendadas pelo Edital:

NAÇÕES UNIDAS

BRASIL. Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio). Última edição publicada em 13 out. 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.

PRESTES, A.; CIRINO, J.A.F.; OLIVEIRA, R.; SOUSA, V. de. Manual do gestor hospitalar. Brasília: Federação Brasileira de Hospitais, 2019. Disponível em: https://fbh.com.br/wp-content/uploads/2020/11/MANUAL-FBH_web.pdf. Acesso em: 19 set. 2025.

Ressaltamos

que as referências são, justamente, recomendadas em um edital como norteadoras, para trazer segurança jurídica diante de questionamentos de possíveis divergências e/ou ambiguidades ligadas a conceitos, procurando garantir isonomia ao objetivar a manutenção de um nível padronizado de atualização de todos os candidatos quanto aos conteúdos, bem como minimizando vieses diversos de interpretação.

Ademais, nenhuma questão pode ser elaborada sem ser com base estritamente em pelo menos uma das referências recomendadas, e, de fato, a questão 38 foi elaborada totalmente de acordo com as referências supra mencionadas.

A resposta correta, inicialmente, seria a da alternativa E.

A alternativa E

está correta ao citar o Retorno sobre investimento (ROI) como exemplo de indicador relacionado ao

aspecto econômico-financeiro da sustentabilidade. Isto pode ser encontrado em Prestes et.al. (2019), na página 83, no Quadro 1 – Ferramentas e metodologias relacionadas à sustentabilidade: aspectos financeiros, que faz referência à Fundação Nacional da Qualidade (FNQ, 2016, citada em Prestes et. al., 2019), bem como em outros autores que abordem as diferentes dimensões da sustentabilidade.

Contudo,

verificamos que esta não seria a única alternativa correta.

A alternativa B, que afirma que o "Consumo de energia em kWh por paciente/dia" é um exemplo de indicador relacionado ao aspecto econômico-financeiro, também pode ser considerada válida, ainda que, em parte da literatura de referência do Edital, o indicador conste apenas explicitamente como sendo relacionado ao aspecto ambiental de forma mais direta (Prestes et. al., 2019, p. 83, Quadro 2).

Ocorre que é válida a

interpretação de que este indicador também é um indicador relacionado ao aspecto econômico-financeiro da sustentabilidade, sendo considerado que indicadores de uso de recursos, como o consumo de energia, podem ter implicações tanto ambientais quanto econômico-financeiras.

Há nítida

relação entre consumo de energia em kW/h e aspectos de gestão operacional, e, consequentemente, econômico-financeiros, uma vez que este kW/h representa custos indiretos incorridos a centros de gestão de custos. Conforme Prestes et. al., 2019, p. 79, "de acordo com a FNQ, os aspectos financeiros da sustentabilidade podem compreender a definição e o monitoramento de indicadores de desempenho, a compreensão de questões externas à empresa, a gestão de custos, a gestão orçamentária e o controle fiscal". Logo, tal indicador (consumo de kW/h) se refere também a um indicador de custo operacional, dado que a eficiência energética pode levar a uma redução significativa nos custos operacionais.

Já, com relação às demais alternativas distratoras (A, C, D):

A) Não é um ODS, da forma como está

redigido, pois apresenta distorções que o tornam suficientemente inválido e, portanto, incorreto.

Vide NAÇÕES UNIDAS BRASIL (2015), em especial o ODS 1, cuja redação correta seria a seguinte: "Objetivo 1. Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares" (p.18) . Ou seja, o foco não deve ser apenas em áreas urbanas, tampouco se deve considerar apenas a pobreza extrema, como consta na alternativa.

C) A metodologia citada, na verdade, se relaciona de forma direta ao

aspecto social da sustentabilidade, vide Prestes et. al. (2019), p. 84, Quadro 3.

D) Não é um ODS, da

forma como está redigido, pois apresenta distorções que o tornam suficientemente inválido e,

portanto, incorreto. Vide NAÇÕES UNIDAS BRASIL (2015), em especial o ODS 5, cuja redação correta é a seguinte: "Objetivo 5. Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas"

(p.18). Ou seja, o foco não deve ser apenas em setores específicos e de baixa competitividade, como consta na alternativa, bem como devem ser consideradas "mulheres e meninas" , que são citadas como "sujeitos diferentes" na redação original do objetivo.

Adicionalmente, analisando a distribuição das

respostas dadas à questão entre todos os respondentes, bem como os recursos recebidos, constatamos que apenas uma parte significativa dos candidatos selecionou a alternativa E como resposta, mas a grande maioria assinalou outras alternativas, em distribuição bastante discrepante (e não apenas nas alternativas B e E), o que nos leva a inferir que a questão pode, sim, ter gerado confusão em sua

interpretação.

Neste sentido, respeitosamente, dados estes argumentos e considerando os riscos de interpretação ambígua percebidos na elaboração, optamos por ANULAR a questão 38.

Sem mais, agradecemos
pela compreensão dispensada, bem como por sua participação no certame.

Cordialmente,
CSS
Porto Alegre (RS), 22
de dezembro de 2025.